

1) (Ufjf-pism 2 2019) Pesquisa diz que SP não é apenas metrópole de serviços

17 de fevereiro de 2008

Uma pesquisa da Fundação SEADE apontou que a anunciada fuga da indústria da Região Metropolitana de São Paulo para o interior é um movimento limitado a um raio de cem quilômetros. O “interior”, no caso, é uma mancha geográfica extremada pelas regiões de Campinas, São José dos Campos, Sorocaba e Baixada Santista. Houve um rearranjo interno, em que municípios como Campinas, Guarulhos, Osasco, Barueri e São José dos Campos ganharam peso, enquanto São Paulo perdeu. Mas a metrópole paulista é, ainda, uma região que tem seu dinamismo econômico conferido pela indústria: por conta da concorrência trazida pela abertura ao comércio exterior, que obrigou o enxugamento de custos, as indústrias passaram a priorizar seu produto principal, terceirizando inúmeras atividades de apoio. O desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação viabilizou o surgimento de prestadoras de serviços organizadas de forma similar à indústria e que se tornaram elos de cadeias produtivas.

(Texto adaptado. Disponível em: <<https://saopaulo.sp.gov.br>>. Acesso em: 20 ago. 2018.)

Com relação ao fato apresentado no fragmento acima, é **CORRETO** afirmar que:

- O fragmento se refere ao processo de desindustrialização da Região Metropolitana de São Paulo, expresso pela diminuição do peso da produção da metrópole paulista frente ao crescimento do interior.
- Apesar de o número de trabalhadores ocupados no setor de serviços ter ultrapassado o da indústria na metrópole paulista, a Região Metropolitana ainda concentra as maiores plantas industriais do estado.
- Muitas indústrias preferem permanecer na Região Metropolitana de SP devido ao grande tamanho de seu mercado consumidor, o que compensaria efeitos das deseconomias de aglomeração sobre os custos.
- Uma das causas da fuga de indústrias da Região Metropolitana de SP para o chamado “interior” é o aumento dos custos com segurança devido ao crescimento da criminalidade.
- Apesar da transferência das unidades de produção para o interior do estado, as grandes indústrias conservam suas sedes administrativas e a contratação de serviços especializados na metrópole paulista.

2) (Fgv 2016) No Brasil, o processo de reestruturação produtiva tem gerado um debate sobre terceirização das atividades industriais e suas repercussões na legislação trabalhista.

A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

- Em geral, as grandes empresas adotam a terceirização para se concentrar em sua atividade-fim, destinando as tarefas secundárias e suplementares para as pequenas e médias empresas.
- Os movimentos sindicais denunciam que o processo de terceirização, entre outros problemas, ameaça direitos trabalhistas já conquistados.
- Os empresários afirmam que a terceirização garante maior competitividade, porque aumenta a produtividade e reduz os custos.

Está correto o que se afirma em

- II, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

3) (Espcex (Aman) 2016) “Desde 2007, o saldo comercial brasileiro vem apresentando tendência de queda, puxada pelo mau comportamento do setor industrial, e em consequência da perda da competitividade da economia brasileira”

(Fonte: oglobo.globo.com/opniao/comercioexternor – Consulta em 26/03/2015).

A perda sistêmica de competitividade da indústria nacional e a conseqüente queda de sua participação na formação da riqueza nacional estão associadas, dentre outros:

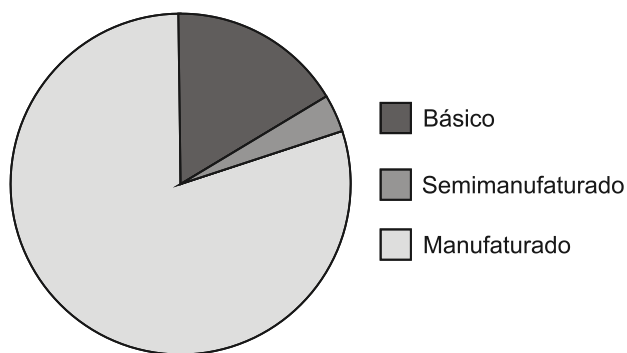
- I. aos elevados custos de deslocamento dos produtos de exportação, em virtude do predomínio das rodovias e da precária integração entre os modais de transporte.
- II. à grande dispersão espacial da indústria brasileira em regiões historicamente periféricas.
- III. à baixa taxa de inovação da indústria brasileira, aliada ao fato de essa inovação estar mais relacionada à aquisição de máquinas e equipamentos do que ao desenvolvimento de novos produtos.
- IV. aos inúmeros acordos bilaterais assinados pelo País, restringindo o número de seus parceiros comerciais no mercado externo.
- V. à fraca mecanização das operações portuárias de embarque e desembarque e à intrincada burocracia nos portos, provocando atrasos e congestionamentos nas exportações.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I, II e IV
- b) II, IV e V
- c) I, III e V
- d) I, II e III
- e) III, IV e V

4) (Fgv 2014) A questão está relacionada ao gráfico e ao texto apresentados.

Perfil das importações brasileiras por valor agregado em 1995 (em %)



(http://www.mme.gov.br/sgm/galerias/arquivos/plano_duo_decenal/estudos_economia_setor_mineral/P01_RT03_Perspectivas_de_evolucao_das_trocas_setoriais_entre_as_economias_brasileira_e_mundial_a_mxdio_e_longo_prazos.pdf)

Desde 2007, os produtos básicos sinalizam uma estabilização no *quantum* importado, apresentando pequena variação entre as quantidades máxima e mínima em cada ano. Por sua vez, os produtos semimanufaturados, após período de estabilidade, começam a mostrar tendência de crescimento.

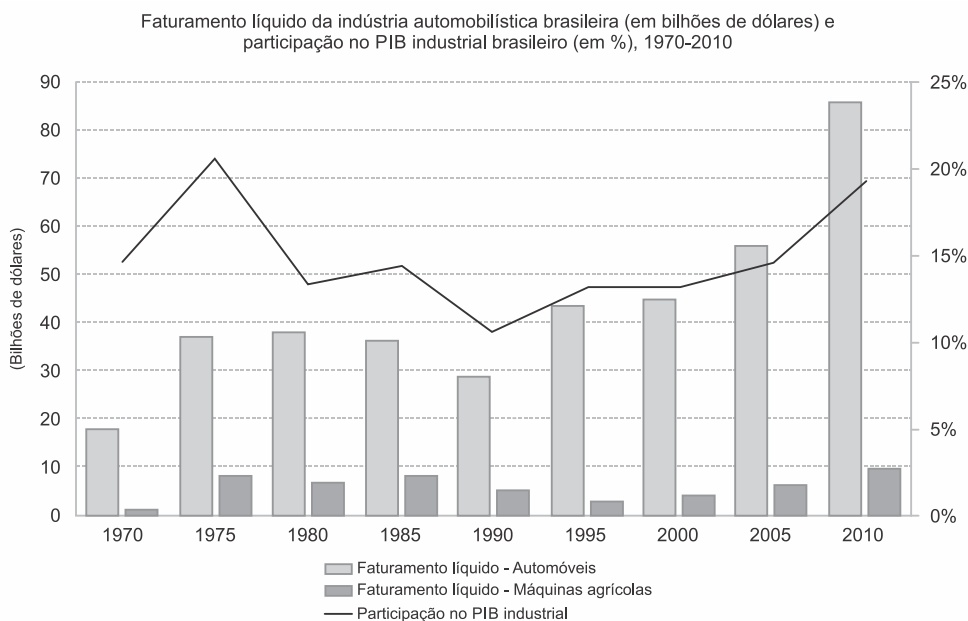
Enquanto isso, as quantidades importadas de produtos manufaturados tiveram crescimento contínuo e foram fortemente aceleradas nos dois últimos anos, impulsionadas pela demanda doméstica e pela forte valorização do real.

(<http://www.aeb.org.br/userfiles/file/AEB%20%20Radiografia%20Com%C3%A9rcio%20Exterior%20Brasil.pdf>. Adaptado)

A leitura das características do comércio internacional do Brasil em dois momentos (1995 e 2007) permite concluir que:

- a) somente uma maior nacionalização da economia permitirá ao Brasil superar o atraso tecnológico, que o torna dependente da importação de produtos industrializados.
- b) mesmo com os esforços desenvolvimentistas do Estado, o Brasil conserva sua vocação agrícola, já que a exportação de *commodities* é suficiente para custear a importação de produtos industrializados.
- c) embora o Brasil se equipare em termos de competitividade com outros países industrializados, o forte crescimento do mercado interno exige a importação de manufaturados.
- d) apesar da posição do Brasil na Nova Divisão Internacional do Trabalho, o país ainda mantém a dependência na importação de produtos de alto valor agregado.
- e) o fato de as atividades industriais manterem-se fortemente concentradas explica a baixa produção e a necessidade de importação de bens manufaturados.

5) (Fatec 2014) Analise o gráfico a seguir.



Com base nos dados apresentados nesse gráfico, podemos afirmar corretamente que

- houve crescimento aproximado de 30% no faturamento líquido da indústria de automóveis de 2005 a 2010, enquanto a participação no PIB industrial passou de, aproximadamente, 14% para 19% nesse mesmo período.
- houve queda aproximada de 5 bilhões de dólares no faturamento líquido da indústria de máquinas agrícolas de 1985 a 1995, acompanhada por uma queda constante da participação no PIB industrial nesse mesmo período.
- a participação no PIB industrial passou de, aproximadamente, 21% para 11% de 1975 a 1990, devido à queda constante no faturamento líquido da indústria de automóveis e de máquinas agrícolas nesse mesmo período.
- houve crescimento aproximado de 57 bilhões de dólares no faturamento líquido da indústria de automóveis de 1990 a 2010, enquanto a participação no PIB industrial passou de, aproximadamente, 11% para 19% nesse mesmo período.
- houve crescimento aproximado de 6 bilhões de dólares no faturamento líquido da indústria de máquinas agrícolas de 2000 a 2010, enquanto a participação no PIB industrial passou de, aproximadamente, 48% para 69% nesse mesmo período.

6) (Pucsp 2013) Leia o trecho de uma entrevista à *Folha de S. Paulo* de André Esteves, presidente e principal sócio do BTG Pactual, maior banco de investimentos da América Latina.

Folha: Há uma preocupação excessiva com a inflação?

André Esteves – A inflação, de longe, não é o principal problema hoje do país [Brasil]. A gente ainda gasta muito tempo e esforço pensando nela. A economia brasileira se sofisticou. Três grandes temas, tão ou mais importantes, estão na agenda do governo – infraestrutura, excesso de carga fiscal e educação.

(*Folha de S. Paulo*. “Não é preciso reforma tributária para baixar já os impostos no Brasil.” 04/11/2012, p. B3).

Considerando as preocupações com a infraestrutura e a educação, visando à eficiência da economia brasileira, é correto dizer que

- a significativa melhora do quadro educacional do país, que favorece a pujança atual da economia, não tem um correspondente na infraestrutura de telecomunicações, ainda muito precária e sem perspectivas de investimentos.
- a infraestrutura de transportes foi revolucionada, em especial no que diz respeito ao transporte aéreo, impactando de forma positiva na eficiência econômica, ao mesmo tempo em que novos cursos de engenharia se multiplicam pelo país.

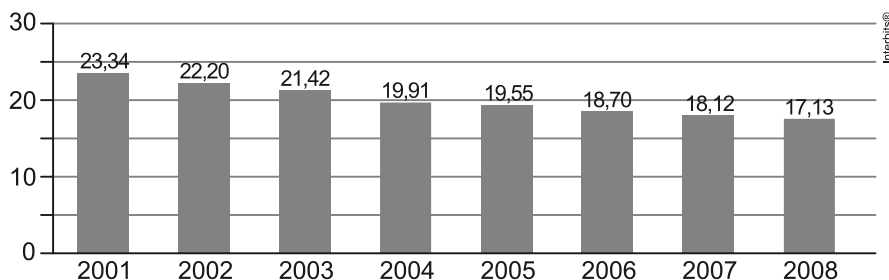
c) as fragilidades do ensino básico somadas às insuficiências do sistema universitário, juntamente com as precariedades dos meios de transporte num país continental, são verdadeiros obstáculos para o desenvolvimento econômico.

d) os grandes investimentos ocorridos recentemente no sistema ferroviário indicam um desenvolvimento consistente na infraestrutura de transporte, embora nosso sistema educacional não tenha condições de formar profissionais nesse ramo industrial.

e) a precariedade do sistema de educação no país não compromete a eficiência econômica do país de uma forma tão séria, quanto a precariedade notada na infraestrutura energética, tanto no que diz respeito às fontes, quanto à geração e à distribuição.

7) (Uerj 2013) O exame da distribuição de renda da população auxilia na avaliação do grau de justiça social, da qualidade da ação previdenciária do Estado e da eficácia das políticas públicas de combate à pobreza.

Observe o gráfico que indica a razão entre a renda anual dos 10% mais ricos e a renda anual dos 40% mais pobres, no Brasil, nos anos de 2001 a 2008.



LUCCI, Elian A. e outros. *Território e sociedade no mundo globalizado: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2010.

Considerando os dados apresentados, é possível afirmar que a principal ação governamental que contribuiu para a mudança verificada na distribuição da renda na sociedade brasileira durante o período indicado foi:

- a) elevação do valor real do salário mínimo
- b) redução da carga tributária do setor produtivo
- c) diminuição da taxa básica de juros ao consumidor
- d) ampliação do investimento público em infraestrutura

8) (Ufsj 2013) Observe a imagem abaixo.



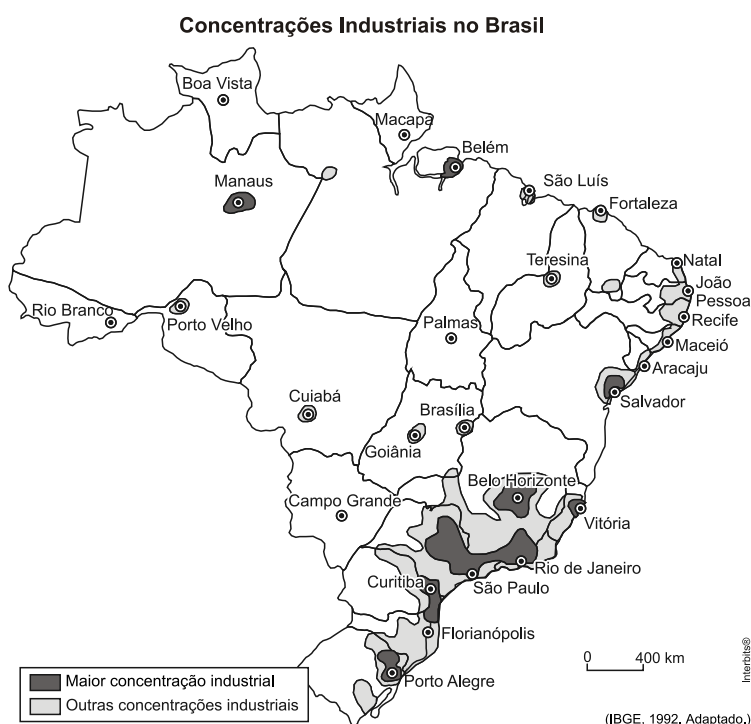
A montadora Ford, de capital norte-americano, anunciou hoje (04/01/2012) a produção global de um modelo de utilitário esportivo, o EcoSport, projetado por cerca de 1,2 mil engenheiros brasileiros e argentinos no centro de desenvolvimento da companhia em Camaçari, na Bahia. O carro, que deverá ser vendido em 100 países, será produzido nas fábricas da Ford na Bahia, na Tailândia e na Índia.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-01-04/modelo-de-carro-concebido-no-brasil-vira-produto-global>. Acesso em 27/08/2012.

Assinale a alternativa que apresenta características da produção industrial atual representada pelo lançamento do Novo EcoSport.

- a) Estreita relação entre pesquisa e tecnologia e desconcentração industrial na produção de produtos globais.
- b) Rígida padronização (estandardização) dos produtos com o objetivo de atender o gosto dos clientes.
- c) Produção baseada no modelo *just in time*, que exige grandes almoxarifados no interior das fábricas.
- d) Linha de produção fordista, com eliminação da terceirização na produção e na incorporação de mão de obra pouco qualificada de países em desenvolvimento.

9) (Uftm 2012) Analise o mapa, que representa as concentrações industriais no Brasil.



A partir da análise do mapa e de seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) As economias de aglomeração, no sul do país, impulsionaram o crescimento das pequenas cidades.
- b) As fábricas instalaram-se em regiões de baixa densidade demográfica.
- c) Os centros industriais pioneiros provocaram o declínio financeiro das grandes cidades administrativas do sudeste.
- d) Os processos de industrialização do Brasil promoveram a concentração espacial da riqueza.
- e) As concentrações industriais no Brasil acompanharam as linhas de fronteiras agrícolas.

10) (Interbits 2012) Em 2012, após reclamações dos empresários, o governo da presidente Dilma Rousseff tomou medidas para estimular a economia interna e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo.

São medidas pertinentes para estimular, respectivamente, o *consumo* e os *investimentos governamentais e empresariais*:

- a) a redução dos salários dos servidores públicos; a privatização dos aeroportos e dos portos.
- b) o protecionismo contra produtos importados; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.
- c) o aumento das importações da China; a elevação da taxa de juros.
- d) a redução da taxa de juros; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.
- e) os incentivos fiscais; o aumento da taxa de juros.

11) (Upe 2012) Considere o texto a seguir:

BRASIL

... o valor coincide com o que internacionalmente é considerado extrema pobreza. A ONU estabeleceu o rendimento diário de 1,25 dólar, o que, na cotação de hoje, dá perto de 67 reais no mês. Então, é simples: definimos o valor de 70 reais, pegamos o último Censo do IBGE, fizemos as contas e chegamos aos 16 milhões de brasileiros. É uma população extremamente frágil: **60%** está no Nordeste, **71%** é de negros,

metade na zona rural, apesar de só 15% da população viver no campo, e 40% tem menos de 14 anos. É entre crianças e adolescentes que se concentra a maior fragilidade”.

Entrevista: Tereza Campelo, ministra do Desenvolvimento Social, revista *Carta Capital*, 22 de junho de 2011.

Com base no texto, analise os itens seguintes:

- I. O percentual atual de extrema pobreza no Brasil, localizada em sua maior parte na região Nordeste, tem origem, dentre outros fatores, no atraso econômico histórico, relativo a essa região, associado ao contexto nacional, que foi intensificado pela impossibilidade de desenvolver um parque industrial que lhe permitisse acompanhar o avanço da produção industrial do país, concentrado, sobretudo, na região Sudeste.
- II. A evolução socioeconômica do Brasil, em que pesem as dimensões territoriais do país, foi marcada por processos homogêneos que induziram a uma crescente descentralização regional de produção e da renda. Isso intensificou significativamente as desigualdades regionais, conformando um padrão microrregional que diferenciou, sobretudo, as regiões Sul e Nordeste.
- III. A configuração territorial resultante das disparidades econômicas regionais no Brasil reafirma situações de desigualdades entre empresas e regiões, acentuando atrações locais, que possuem atributos vantajosos, e excluindo da dinâmica de mercado regional as áreas consideradas polos produtores de tecnologia moderna, a exemplo da região Sudeste.

Apenas está correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) III.

12) **(Ufsj 2012)** Sobre a organização do espaço brasileiro, é **CORRETO** afirmar que o

- a) crescimento de áreas agrícolas destinadas ao mercado externo, como as da soja, favoreceu o fortalecimento das lavouras tecnificadas.
- b) sistema de transportes predominante no Brasil é multimodal e articula rodovias, ferrovias, hidrovias e portos, fato que reduz o custo da produção brasileira.
- c) descobrimento das reservas do Pré-Sal fez a Petrobrás abandonar os investimentos em pesquisa para geração de combustíveis alternativos como os bicombustíveis.
- d) setor secundário foi o que mais cresceu no Brasil e é hoje responsável pela elevação dos fluxos migratórios do campo para as grandes cidades.

13) **(Unesp 2009)** Um dos reflexos da crise econômica internacional que eclodiu a partir do final de 2008 teve consequência direta sobre o mercado de trabalho formal, delineando um perfil para os novos desempregados brasileiros.

Analise estas afirmativas:

- I. o mercado perdeu milhares de postos de trabalho na indústria, principalmente aqueles da faixa entre 1 a 3 salários mínimos;
- II. o emprego formal na indústria atingiu mais a mão de obra feminina, que respondia pela maior parte das vagas fechadas no período;
- III. a contração do emprego formal atingiu mais os homens, que respondiam por 8 em cada 10 vagas fechadas no período;
- IV. de acordo com o cadastro geral de empregos e desempregos, as grandes empresas foram as que mais demitiram trabalhadores com carteira assinada;
- V. especialistas apontam que o setor que mais demitiu (90%) foi a Indústria Têxtil, principalmente trabalhadores do sexo feminino.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, IV e V.

e) III, IV e V.

14) (Espm 2012) Observe os dados:

Os principais setores da indústria brasileira por região	
Região	Tipo de indústria
I	a mais diversificada do país: siderurgia, metalurgia, automobilística, máquinas e equipamentos, elétrica, eletrônica, papel e papelão, têxtil, química, farmacêutica, materiais plásticos, alta tecnologia.
II	a que apresenta o maior crescimento nos últimos anos: madeira, papel, mecânica, alimentícia, têxtil, calçados e automobilística.
III	predomínio das indústrias tradicionais, como bebidas e alimentícia, surgindo ainda a farmacêutica, petroquímica, automobilística e recentemente naval.
IV	agroindústria, mineração.
V	destaque para as empresas tributárias da Zona Franca de Manaus, como a eletrônica e automobilística leve (motocicletas), mas com baixa participação no conjunto nacional.

Corresponde, respectivamente, às regiões Sudeste, Sul e Nordeste os números:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

15) (Fatec 2012) Ao longo da história da humanidade, não há nenhuma dúvida de que empreendedores participaram ativamente da construção do sistema político, econômico, industrial e técnico-científico, gerando empregos e renda ao redor do mundo.

Entre as características fundamentais de um empreendedor estão a criatividade, a visão de futuro e a coragem para assumir riscos.

Pretendendo abrir uma microempresa e, portanto, contratar funcionários, o empreendedor analisa a tabela a seguir.

BRASIL: Disponibilidade de recursos humanos especializados

Classificação	Unidades da Federação
Muito Bom	SP, RJ, MG e DF
Bom	PR, SC e RS
Moderado	AM, PA, RO, MT, MS, GO, CE, RN, PE, BA e ES
Ruim	AC, RR, AP, PI, MA, TO, PB, AL e SE

(Informações baseadas na revista *Veja*. Edição 2249, ano 44, nº 52, 28.12.2011.)

Após analisar a tabela, o empreendedor conclui corretamente que a

- dificuldade de recrutar recursos humanos de qualidade é reduzida pela facilidade de obter recursos para pesquisas.
- indústria de ponta é favorecida nos estados do Norte e do Centro-Oeste, pois fornece mão de obra barata e menos especializada.
- desigualdade na distribuição dos recursos humanos qualificados no país torna fundamental a melhoria na qualidade de ensino.
- mão de obra menos especializada está concentrada nas regiões Norte e Sul, por causa do processo de colonização nessas regiões.
- pequena quantidade dos recursos humanos qualificada é compensada pela forte expansão do mercado consumidor no país.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[E]

Nas últimas décadas, o Brasil experimentou um processo de descentralização da indústria movida a incentivos fiscais, terrenos mais baratos e menor custo salarial. Assim, algumas empresas saíram da região metropolitana de São Paulo e se instalaram no interior paulista. Muitas em direção as regiões metropolitanas do Vale do Paraíba, de Campinas e Sorocaba. Todavia, por vezes, a sede administrativa, decisória, ainda permaneceu na capital paulista, uma vez que, a tecnologia de telecomunicações e informática permite, enquanto algumas unidades de produção e empresas terceirizadas situam-se em outros municípios.

Resposta da questão 2:

[E]

Com a terceirização, a empresa não contrata diretamente parte de seus trabalhadores. Utiliza trabalhadores de empresas terceirizadas que prestam serviços ou que atuam em etapas específicas da produção. Para os empresários, a terceirização diminui os custos, aumenta a competitividade e eleva os lucros. Porém, os sindicatos criticam, uma vez que os salários são menores, os contratos temporários, a jornada de trabalho maior, os acidentes de trabalho são mais frequentes e os produtos e serviços de pior qualidade.

Resposta da questão 3:

[C]

O setor industrial brasileiro está em crise devido a vários fatores: alta taxa de juros, baixos investimentos, pouco avanço tecnológico, alta carga tributária, elevado custo com transportes, dificuldade para exportar e dificuldade para competir com produtos importados de baixo custo.

Os itens incorretos são:

[II] A indústria brasileira é bastante concentrada no Sudeste, mas observou um processo de descentralização nas últimas décadas, porém, este fator não explica a crise no setor;

[IV] O Brasil fez poucos acordos bilaterais de comércio, visto que priorizou as relações com o Mercosul e as negociações comerciais da OMC que tiveram pouco êxito.

Resposta da questão 4:

[D]

Como mencionado corretamente na alternativa [D], nos dois momentos apontados (1995 e 2007) persiste a dependência do país em relação à tecnologia importada. Estão incorretas as alternativas: [A], porque os períodos anteriores de forte protecionismo da economia não foram suficientes para promover a ruptura da dependência tecnológica; [B], porque embora tenha uma forte expressão no mercado agropecuário mundial, o país é industrializado; [C], porque ocorre perda de competitividade em razão de vários fatores, dentre os quais, o custo Brasil; [E], porque embora o sudeste registre maior volume da produção industrial, a década de 1990 caracteriza a desconcentração industrial e o fator locacional da indústria não explica a importação.

Resposta da questão 5:

[D]

Entre 1990 e 2010, houve um grande crescimento do faturamento da indústria automobilística. O avanço na década de 2000 foi decorrente do crescimento do PIB brasileiro e aumento do número de consumidores decorrente do avanço das classes médias, redução da pobreza e maior acesso ao crédito.

Resposta da questão 6:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a pauperização da educação resulta na baixa eficiência do mercado para sustentar o desenvolvimento do sistema produtivo que, aliada aos insuficientes investimentos em infraestrutura (energia, transporte), resulta em colapsamento da economia. Estão incorretas as alternativas: [A], porque os poucos investimentos no sistema educacional não foram suficientes para alavancar a alteração do perfil da mão de obra; [B], porque o transporte aéreo é a modalidade que menos avançou na perspectiva de desenvolvimento da infraestrutura do país gerando um “apagão”; [D], porque o modal ferroviário também apresenta problemas de infraestrutura; [E], porque a precariedade da educação compromete a eficiência econômica depreciando o mercado de trabalho.

Resposta da questão 7:

[A]

1. CORRETO. A elevação do valor real do salário mínimo acima da inflação, nos últimos anos, constitui-se como a causa da redução da diferença entre a porcentagem dos 10% mais ricos e os 40% mais pobres.
2. INCORRETO. A redução da carga tributária na legislação trabalhista ocorreu somente no final do ano de 2012 e foi adotada como uma forma de aumentar a produção industrial e a empregabilidade do setor.
3. INCORRETO. A diminuição da taxa de juros para o consumidor é um mecanismo utilizado para compor ou consolidar o mercado de consumo interno.
INCORRETO. A ampliação dos investimentos em infraestrutura busca aumentar a produção industrial do país.

Resposta da questão 8:

[A]

As corporações transnacionais, a exemplo da americana Ford, sofreram uma descentralização das linhas de produção pelo mundo nas últimas décadas. Principalmente a partir da década de 2000, as filiais também passaram a produzir para o mercado globalizado e não apenas para os mercados internos. Houve o estímulo para o desenvolvimento de produtos adaptados para a realidade local e a criação de centros tecnológicos também nas filiais, algo que era até então muito centralizado nas matrizes das companhias.

Resposta da questão 9:

[D]

4. INCORRETO – As economias de aglomeração definidas como ganho de produtividade atribuído à aglomeração geográfica das atividades econômicas se traduz pela concentração industrial, mais intensa no

sudeste brasileiro, alavancando o processo de metropolização, ou seja, favorecendo o crescimento das grandes cidades.

5. INCORRETO – A concentração industrial do país coincide com as áreas de maior aglomeração humana e, portanto, de alta densidade demográfica.

6. INCORRETO – As áreas pioneiras da industrialização concentraram os investimentos, criando o centro financeiro do país.

7. CORRETO – Os governos Vargas e JK nas décadas de 1930 e 1950 direcionaram os investimentos para o sudeste brasileiro, criando infraestrutura para as indústrias e gerando concentração de produção e capital.

INCORRETO – As fronteiras agrícolas estendiam-se pelo interior do país, compondo-se pelas regiões centro-oeste na década de 1940 e norte na década de 1970.

Resposta da questão 10:

[D]

Nos últimos anos, as medidas do governo para estimular a economia foram: incentivos fiscais para alguns setores, parcerias público-privadas (aeroportos, ferrovias e rodovias), redução da taxa de juros e algumas práticas protecionistas.

Resposta da questão 11:

[A]

I. CORRETO. O nordeste brasileiro sofreu efetiva ocupação no período colonial e postergou a obsolescência de suas estruturas, consolidando nos séculos XX e XXI uma arcaica estrutura fundiária, a polêmica “indústria da seca” e a perversa política coronelista, aliado à marginalização na distribuição dos investimentos da esfera federal.

II. INCORRETO. O desenvolvimento territorial e econômico foi heterogêneo, concentrando investimentos na região sudeste a partir do século XIX com o café, e, nas décadas de 1930 e 1950, com a indústria.

III. INCORRETO. A região sudeste como polo de tecnologia não exclui, e sim consolida o favoritismo na atração de investimentos. A partir da década de 1990 está ocorrendo no país um processo de desconcentração industrial que, ainda que moderadamente, transferiu alguns dos investimentos do sudeste para outras regiões brasileiras.

Resposta da questão 12:

[A]

O agronegócio brasileiro apresenta alta produtividade devido à mecanização, uso da biotecnologia e utilização de insumos (agrotóxicos e fertilizantes). Desse modo, o Brasil tornou-se grande exportador de *commodities* agrícolas como soja, açúcar, café e suco de laranja. No Brasil, prevalecem as rodovias, modal de transporte de carga de alto custo. A Petrobrás pesquisa e desenvolve biocombustíveis, a exemplo do biodiesel. Nos últimos anos, o setor terciário (serviços, comércio e finanças) foi o que mais cresceu, sendo dominante na geração de empregos e na composição do PIB brasileiro.

Resposta da questão 13:

[B]

Com o desaquecimento da economia dos países emergentes, o Brasil foi bastante afetado nos últimos anos e a indústria foi o setor que mais sofreu devido ao custo no Brasil, perda de exportações e entrada de produtos importados. Os itens incorretos são:

[II] A mão de obra feminina não é majoritária na indústria;

[V] Embora o setor têxtil tenha sido afetado, não representa 90% das demissões, percentual excessivo.

Resposta da questão 14:

[A]

As características do setor industrial apresentadas na tabela correspondem à: I. Região Sudeste; II. Região Sul; III. Região Nordeste; IV. Região Centro-Oeste; V. Região Norte.

Resposta da questão 15:

[C]

[A] **INCORRETA** – A dificuldade para o recrutamento de recursos humanos de qualidade e obter recursos para pesquisa não é reduzida.

[B] **INCORRETA** – As indústrias de ponta demandam mão de obra especializada.

[C] **CORRETA** – Os maiores investimentos e a dinâmica econômica das regiões sul e sudeste, indicam que os investimentos em educação são feitos de forma desigual no país.

[D] **INCORRETA** – A região Sul apresenta melhor qualificação da mão de obra.

[E] **INCORRETA** – A qualificação dos recursos humanos é fator imprescindível para o crescimento econômico.